

PAINEL DO TURISMO: UM PROJETO DEDICADO A ENTENDER AS DINÂMICAS DO TURISMO A PARTIR DE DADOS ABERTOS

RAFAEL BRANDOLT SOARES¹;
MAURICIO RAGAGNIN PIMENTEL³

¹*Universidade Federal de Pelotas(UFPEL) – rafaelbrsoares2@gmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas(UFPEL) – mauricioragagninprofessor@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte do projeto “Painel do Turismo: um projeto dedicado a entender as dinâmicas do turismo a partir de dados abertos”, do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas. Como aponta o Fórum Econômico Mundial (2024), a sociedade está adentrando na chamada era da Indústria 4.0, em que, após as revoluções movidas a vapor, eletricidade e eletrônica, a transformação atual é impulsionada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TICs) e pela computação em nuvem. Essas inovações estão transformando diferentes setores da economia, incluindo o turismo, ao permitir a coleta, análise e compartilhamento massivo de dados. As informações em tempo real possibilitam a antecipação de demandas, personalização de experiências e respostas rápidas a crises e mudanças no comportamento dos consumidores.

Mesmo antes da Indústria 4.0, Buhalis (2003) já apontava o papel crucial das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na transformação da indústria do turismo, alterando significativamente processos como marketing, distribuição e comunicação. Dentro desse contexto, o projeto tem como premissa básica a análise de dados abertos ligados ao setor turístico e se estrutura em torno do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão, conforme os princípios de formação acadêmica.

Na vertente do ensino, o projeto promove, entre os futuros bacharéis em Turismo, que participam diretamente do projeto ou indiretamente por meio de oficinas, as competências necessárias para a análise dos indicadores do setor turístico, algo essencial para o mercado atual. Como destaca Gretzel et al. (2015), “a aplicação de tecnologias inteligentes no turismo, como big data e a análise preditiva, permite uma compreensão mais detalhada das preferências dos turistas e das tendências de mercado”. Dessa forma, a demanda por profissionais alfabetizados em dados no mercado de trabalho é cada vez maior, o que torna fundamental incluir esse campo na formação acadêmica.

No campo da pesquisa, o projeto busca investigar e analisar bases de dados de acesso aberto com indicadores sobre a dinâmica do turismo, adquirindo material valioso para a elaboração de trabalhos científicos, cumprindo assim o papel de produção de conhecimento. Por fim, na área de extensão, o projeto visa à divulgação dessas análises em sua página eletrônica, que serve de plataforma para fomentar o debate público sobre o turismo, ampliando o impacto para além da academia e abrangendo a maior parcela do público possível.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto parte de uma pesquisa de abordagem quantitativa, na qual foram coletados dados numéricos, como vínculos empregatícios, a partir de tabelas disponibilizadas por entidades públicas. Esses dados passaram por um processo de filtragem e análise para identificar padrões e tendências relevantes no setor, como a sazonalidade de empregos e a variação do número de vínculos ao longo dos anos. Em seguida, foram conduzidos testes de hipóteses para validar essas correlações, seguidos da comunicação dos resultados em gráficos e tabelas, além de uma revisão detalhada de todo o processo realizado.

O processo de pesquisa foi distribuído em oito etapas principais. Primeiramente, (1) foram identificadas as fontes de dados relevantes, como dados abertos governamentais e repositórios especializados no setor de turismo. Em seguida, realizou-se a (2) prospecção das possibilidades e limitações dessas fontes, avaliando a qualidade, acessibilidade e cobertura temporal dos dados disponíveis. Durante a (3) preparação e limpeza dos dados, aplicaram-se técnicas de remoção de inconsistências, tratamento de valores ausentes e padronização dos formatos, garantindo a integridade dos conjuntos de dados.

A partir dessa base, foi realizada uma (4) análise exploratória para entender a distribuição dos dados e identificar tendências iniciais. Durante a (5) identificação de padrões, foram observadas relações entre variáveis, como o número de vínculos empregatícios e a sazonalidade. Posteriormente, foram conduzidos (6) testes de hipóteses para validar essas correlações e analisar o impacto de diferentes fatores no comportamento turístico. Com base nos resultados obtidos, procedeu-se à (7) comunicação dos resultados, estruturando as descobertas em gráficos, tabelas e narrativas analíticas, priorizando sempre a clareza e concisão, e estabelecendo uma comunicação acessível ao maior público possível.

Por fim, o processo é constantemente aprimorado por um ciclo de revisões, no qual novos dados e *insights* levaram à revisão e refinamento contínuo das análises, assegurando a robustez e a relevância das conclusões apresentadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto gerou diversos produtos, destacando-se a página eletrônica que organiza sete seções temáticas, atualmente abrigando 21 postagens. Essas postagens apresentam comparativos, hipóteses e projeções dos dados obtidos pelos métodos mencionados anteriormente. Em cada postagem são disponibilizadas planilhas e links para as fontes específicas de cada conjunto de dados apresentado, com o objetivo de garantir a clareza e a transparência das informações prestadas. Isso está alinhado com a Política de Dados Abertos (Decreto nº 8.777/2016), que visa à abertura de dados públicos no Brasil, promovendo uma cultura de transparência, inovação e participação cidadã no gerenciamento das informações governamentais.

Dentre os diversos posts que integram a página web estão: vínculos empregatícios em hospedagem, entretenimento, serviços de alimentação e transporte de passageiros. Todos seguindo uma estrutura base de texto semelhante. Esses

posts refletem diversos setores que estão envoltos na cadeia turística e fornecem uma visão mais ampla sobre o todo.

Figura 1: Página do site oficial do projeto.



Fonte: (<https://wp.ufpel.edu.br/paineldoturismo/2023/12/12/empregos-em-hospedagem-2021/>)

O projeto também não apenas foca na divulgação de dados, mas também na produção de material didático e científico, contribuindo para a formação acadêmica e disseminação de conhecimento. Até o momento, já foram publicados quatro artigos e dois trabalhos de conclusão de curso pelo projeto.

4. CONCLUSÃO

Desde sua criação em 2021, o projeto vem explorando a temática dos dados abertos a fim de beneficiar a comunidade, formando bacharéis em Turismo com habilidades em dados e promovendo a produção de conhecimento no campo do turismo. Além disso, o projeto exemplifica de maneira eficaz o tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo não apenas para a formação acadêmica, mas também para o fortalecimento da relação entre a academia e a sociedade.

Assim, ao articular esses elementos, o projeto se configura como um modelo para futuras iniciativas relacionadas a dados na área do turismo, demonstrando a relevância de integrar teoria e prática de forma eficaz no turismo, especialmente em um contexto em que as interações entre academia e sociedade se tornam cada vez mais essenciais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUHALIS, D. eTourism: Information Technology for Strategic Tourism Management. Pearson Education, 2003.

GRETZEL, U.; SIGALA, M.; XIANG, Z.; KOO, C. Smart tourism: Foundations and developments. Electronic Markets, v. 25, n. 3, p. 179-188, 2015.

BRASIL. Portal de Dados Abertos. Disponível em: <https://dados.gov.br/home>. Acesso em: 10/10/2024.

BRASIL. Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016. Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 maio 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm. Acesso em: 10/10/2024.